



O SENHOR
GERALDO

Wagner Oliveira

Curitiba
2003

O SENHOR GERALDO

Em cima da escrivaninha está a agenda do senhor Geraldo.

DATA: 22 de julho de 1591.

Segue um pequeno trecho:

“Lamento profundamente saber somente agora, vinte dias após, que meu mui amigo Galileu perdera seu pai...”

Ele está tirando os óculos, pois; seus olhos estão embaçados pelas lágrimas. Está realmente abatido e sentira de fato o que escrevera. O senhor Geraldo, então; se levanta da cadeira e dirige-se à janela do quarto. Pode-se olhar e admirar o amplo jardim, onde há uma árvore frondosa e um gramado muito verde com flores amarelas e vermelhas.

Através da janela, sua mente viaja. Ele vê Galileu Galilei na Universidade de Pisa; onde obteve a cátedra de matemática e também onde realizara diversos experimentos para verificar suas hipóteses sobre a lei de queda dos corpos. Há uns dois anos; talvez- pensa. O senhor Geraldo se recorda das cousas que fizera quando tinha a idade de Galileu.

De repente, a porta do quarto se abre; e entra uma enfermeira.

- Bom dia, senhor Geraldo!
- Bom dia, senhorita Margareth!
- o senhor está admirando o dia?
- Na realidade; não. Estava pensando em meu amigo...
- Galileu Galilei?
- Sim; estava imaginando como ele deve estar suportando a perda de seu pai.
- Senhor Geraldo... faz muito tempo que isto ocorreu, quando o senhor vai superar isto?
- Vinte dias, não são vinte anos; senhorita!
- Vinte dias? Na realidade... bem; deixa pra lá. Tenha um ótimo dia, senhor Geraldo!
- Para a senhorita, também!

A enfermeira fecha a porta e segue pelo corredor até uma sala onde se encontra o Dr. Roberto. Uma enfermeira está saindo do consultório; ela entra para entregar o relatório semanal. O doutor lê o relatório e diz:

- O mesmo relatório há dez anos.
- É; doutor. E hoje ocorreu o mesmo.
- Vou receitar aquele medicamento importado, mas; somente amanhã.
- Bem doutor, sendo assim; vou embora. O meu plantão se encerra agora às nove horas.
- Tenha um bom dia, Margareth!
- Para o senhor, também!

Ela se levanta e sai da sala do médico; na porta se lê:

Dr. Roberto

Psiquiatra

O relatório em cima da mesa do médico, dizia que o senhor Geraldo, sofria de esquizofrenia crônica e datava:

22 de julho de 2001.

Vagner N. Oliveira
07-06-03 Sábado
19:40 h